

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DA COMPÓS

### GESTÃO 2011-2013

Às 13h30 do dia **15 de junho de 2012**, a Diretoria da Compós deu início à reunião ordinária do Conselho Geral, na qual estiveram presentes os membros da Diretoria, Julio César de Machado Pinto (Presidente), Itania Maria Mota Gomes (Vice-Presidente), e Inês Sílvia Vitorino Sampaio (Secretária-Geral) e os conselheiros dos Programas UFSC, UFF, UFRJ, UERJ, UFBA, UMESP, UFPE, UFRN, UFMG, UFPR, USCS, ESPM, UFSCar, Cásper Líbero, PUC-RJ, UFPA, UNIP, USP-Meios e Audiovisuais, PUC-SP, UFJF, PUC-MG, UTP, USP-PPGCOM, PUC-RGS, UNISINOS, UNISO, UNICAMP, PUC-RS, UAM, UFG, UFPI e UCB. Ausentes: UnB, UNESP, UFSM, UEL, UFPB, UFC, UFAM e UFRGS. **Convidado: UFF – Mídia e Cotidiano.** A reunião foi realizada na UFJF por ocasião do XXI Encontro da entidade, e teve a seguinte pauta: **Informes da Vice-presidência. Ordem do dia: 1. Homologação da ata da reunião ordinária dos dias 27 e 28 de abril de 2012. 2. Prestação de contas. 3. Processo de filiação do Mestrado em Processos Comunicacionais da Universidade Federal do Piauí; 4. XXI Encontro Anual da Compós, UFJF: avaliação; 5. Livro Compós 2013: definição de tema e comissão editorial; 6. Definição de data e local de realização da próxima reunião do Conselho; 7. Agenda de Pesquisa em Comunicação/CNPq: encontro com representantes de área no CA/AC; 8. Agenda permanente de avaliação/CAPES. 9. Políticas científicas e acadêmicas para a Área: Comissões de a) Qualis Periódicos; b) Qualis Livros; c) Qualis Eventos; d) Qualis Técnico e Artístico; e) Mestrado Profissional; f) Interdisciplinaridade. 10. Processo de filiação do Mestrado em Mídia e Cotidiano, da Universidade Federal Fluminense; 11. O que ocorrer.** O presidente Julio Pinto agradeceu a presença de todos e sugeriu que a reunião se iniciasse com os Informes da vice-presidência. Assim, a palavra é passada à vice-presidente Itania Gomes, que faz menção ao resultado do Prêmio Compós e salienta a importância do seu registro em ata. Este ano o prêmio foi muito concorrido e contou com a participação de 10 teses e 27 dissertações indicadas, pelos cursos de Mestrado e Doutorado filiados à Compós, como as mais representativas da sua produção discente em 2011. Itania salienta que, já em seu segundo ano, o Prêmio Compós de Teses e Dissertações se consolida como um importante estímulo à qualidade da produção científica no âmbito dos Programas de Pós-graduação em Comunicação. Ela agradece ao trabalho da Comissão Avaliadora de teses composta pelos professores Afonso de Albuquerque (UFF); Ana Carolina Escosteguy (PUCRS); Angela Prysthon (UFPE); Liv Sovik (UFRJ); Vera França (UFMG); Rosana Soares (USP Meios e Processos Audiovisuais); Bernadette Lyra (UAM); Zélia Leal Adghirni (UnB) e da Comissão Avaliadora de Dissertações composta pelos professores Gino Giacomini Filho (USCS); Gisela Castro (ESPM); Marcio Serelle (PUC Minas); Francisco Paulo Jamil (UFC); Alessandra Aldé (UERJ); José Carlos Ribeiro (UFBA); Malena Contrera (UNIP); e Marcos Nicolau (UFPb). Itania salienta que é preciso avaliar como será a próxima edição do prêmio e propõe que este assunto seja pauta na próxima reunião do semestre. Sobre a avaliação dos GTs, a impressão partilhada pela diretoria é a de que algumas práticas não estão acompanhando o crescimento da Associação. O termo de compromisso - em que o pesquisador se compromete a seguir as regras da entidade - aprovado pelo Conselho na reunião de 27 de abril, foi feito pela Diretoria e distribuído para assinatura nos GTs. Houve alguma resistência, mas nada grave. Três GTs ficaram com 9 textos este ano, por problemas de última hora; no primeiro caso, no GT Comunicação e Sociabilidade, foi retirado um texto, escrito em co-autoria, cuja autora Doutora não poderia comparecer; o GT de Jornalismo retirou um texto porque descobriram no relato que não era inédito; e o GT de Recepção teve um texto cujo autor avisou no dia 03 de junho que não tinha recebido liberação da Universidade para se ausentar. Itania informa também que as inscrições foram tranquilas. Em regra, não foram autorizadas inscrições fora do prazo, exceto as de 4 autores para que os GTs não fossem desfalcados. Ainda sobre os GTs, a vice-presidente informa que, conforme deliberação da reunião do Conselho de abril, a Diretoria esteve no primeiro dia de reunião do GT de Jornalismo e tratou da questão da renovação anual de autores, prevista nas normas da Compós, salientando a expectativa de que

haja uma mudança de práticas, no sentido da consideração destas nos processos anuais de seleção do grupo. Na reunião com os coordenadores de GTs, o GT de Política, mais uma vez, solicitou o aumento da dimensão dos textos; o GT de epistemologia solicitou que fosse considerada a possibilidade de o GT ter 11 textos aprovados e sugeriu que o coordenador seja considerado um apresentador nato, que tenha sempre o direito de apresentar texto no grupo. O GT de Sociabilidade sugeriu que, na impossibilidade do co-autor Doutor estar presente no evento para apresentar o texto, haja uma punição que não penalize o aluno co-autor ou o GT com a não apresentação do trabalho. Houve também uma reivindicação em relação à organização da programação, especialmente por parte de três GTs que não conseguiram cumprir a programação do segundo dia, que tende a reunir um conjunto maior de textos. A sugestão da vice-presidente é a de que todas as questões trazidas pelos GTs sejam sintetizadas para discussão na próxima reunião. Seguindo os informes com os assuntos da secretaria, Inês Vitorino solicita que os conselheiros revisem e assinem a ata da reunião de 27 de abril, que já havia sido enviada anteriormente e circula, na ocasião, entre os presentes; pede também que revisem o mapa de semestralidades apresentado. A secretária-geral informa, ainda, que os certificados de participação no Prêmio Compós de Teses e Dissertações será entregue aos coordenadores dos programas para que levem aos autores concorrentes. O presidente da Compós, Julio Pinto, agradece formalmente à acolhida da UFJF e avisa que há uma restrição do horário desta reunião por conta do horário de saída dos ônibus. Assim, informa que tentará conduzir a reunião para que os pontos importantes sejam logo discutidos e propôs a alteração da ordem da pauta para a definição da data e local da próxima reunião, o que é acatado pelo Conselho, prosseguindo, assim, à discussão do ponto 6. **Definição de data e local da próxima reunião do Conselho.** Para a próxima reunião do Conselho, o presidente sugere as datas de 27 e 28 de setembro do corrente e informa que Dimas Kunsch se prontifica a acolher a próxima reunião na Casper Líbero; o Conselho está de acordo. Na sequência, a ordem da pauta é retomada. **1. Homologação da ata da reunião ordinária dos dias 27 e 28 de abril de 2012.** A ata de 27 de abril é colocada em discussão pela diretoria e como o Conselho está de acordo sem objeções, a ata é aprovada. **2. Prestação de Contas;** A secretária-geral, Inês Vitorino, informa que a prestação de contas apresentada corresponde aos meses de abril a junho de 2012 e que os registros, que já haviam sido enviados à lista do Conselho, estão circulando entre os presentes. Inês informa que foram feitos os pagamentos ordinários, que o pagamento adiantado pela Compós para o evento com o professor Logan já foi ressarcido e que o saldo na conta da Compós na data da reunião é de R\$ 180.311,76. **3. Processo de Filiação do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Piauí.** Os relatores Samuel Paiva e Eneus Trindade fazem a leitura de seus pareceres (anexos 1 e 2) e recomendam a filiação do programa. O Conselho aprova a filiação do Programa da Universidade Federal do Piauí e o coordenador, Paulo Fernando de Carvalho Lopes, presente à reunião, agradece aos pareceristas pela recomendação e, especialmente, à Itania Gomes que, tão logo eles foram aprovados pela Capes, se colocou à disposição para auxiliá-los; agradece também aos conselheiros pela aprovação (anexo 3). Julio Pinto esclarece que a partir deste momento o programa já tem direito a voto. Em razão da ausência momentânea da coordenadora da 21ª Compós, passou-se à discussão do ponto **5. Livro Compós 2013: definição de tema e comissão editorial.** Julio informa que o livro da Compós 2012 já está publicado e será distribuído aos conselheiros até o final da reunião; Quanto à nova publicação, a sugestão da diretoria é a de que o Livro da Compós 2013 aborde o tema “Visualidades Hoje” e propõe, como Comissão Editorial, os professores Maurício Lissovsky, Eduardo Morettin e André Brasil; adianta que já está acertado com a Edufba a produção do livro 2013 nas mesmas bases dos anos anteriores, sem custos para Compós. Eduardo Morettin destaca a pertinência do tema, que tem sido muito discutido na área de cinema, e agradece à indicação. Maurício Lissovsky faz suas as palavras de Morettin e se coloca à disposição para aprovação do conselho. André Brasil também agradece à indicação. Comissão e tema são submetidos ao conselho, que aprova as duas indicações e deseja bom trabalho aos colegas. Com o retorno de Iluska Coutinho ao local da reunião, teve início a discussão do ponto **4. XXI Encontro Anual da Compós, UFJF: avaliação.** Iluska Coutinho, coordenadora do Programa da UFJF, anfitriã do evento, é convidada a fazer uma avaliação geral do XXI Encontro. Ela menciona que foi feito um esforço grande para receber a Compós em

vista da greve não só de professores mas também de servidores da Universidade, o que atrapalhou especialmente o transporte dentro da cidade, já que a UFJF havia prometido oferecer os ônibus para o evento. Ela relata que no total foram 320 inscritos e mais algumas pessoas que, mesmo não estando inscritas, vieram participar do Encontro. Neste caso, como as pessoas já estavam em Juiz de Fora, puderam assistir às reuniões dos GTs e demais atividades, mas não receberam material, certificado etc. Maurício Lissovsky argumenta que acreditava ser a figura do ouvinte não pagante algo comum na história da Compós, e que, embora sem certificado e sem material, ele teria a possibilidade de participar. Como há relatos de que esta figura não é prevista, ele pede que isso seja colocado em discussão. Edson Dalmonte pondera que isso sugere uma outra dinâmica e que pode não ser viável em todos os encontros, em razão da disponibilidade de espaço físico nas salas que acolhem os GTs e Itania Gomes propõe que o ponto seja colocado em pauta na próxima reunião. Como o ponto 6 da pauta foi antecipado, passou-se à discussão do ponto **7. Agenda de pesquisa em Comunicação/CNPq: encontro com representantes de área no CA/AC.** A Diretoria relata que fez o convite para participação dos representantes, mas que eles informaram que não poderiam permanecer. **8. Agenda permanente de avaliação/Capes.** A professora Maria Helena Weber é convidada a participar da reunião com os informes da Capes. Ela começa, em suas palavras, “pela melhor notícia”, a de que o Conselho Superior da Capes aprovou a bolsa para coordenadores de programas: ela não está ainda totalmente regulamentada e não sabem se será aprovada ainda para 2012 ou se será implementada em 01 de janeiro de 2013. A segunda boa notícia é a de que foi assinado o termo de cooperação entre a Capes e a UFRN para a criação da Plataforma Sucupira e a pesquisa já deve começar. Sobre os pedidos de Eventos, Maria Helena informa que foi criada uma Comissão específica que julgará todos os pedidos. Os principais pedidos de auxílio na Capes são para participação de Eventos no exterior, Doutorado pleno no exterior e Pós-doc no exterior. Ela pede que os colegas pareceristas avaliem toda a documentação relativa aos processos e que os pareceres sejam substanciosos para ajudar efetivamente nas decisões. Ela informa que quase todos os pedidos para Doutorado pleno no exterior são para Espanha e Portugal e faz um apelo para que os pareceristas avaliem quando um projeto deste tipo pode ser desenvolvido no Brasil e, nesse sentido, para que sejam cuidadosos na recomendação. Ela informa que está sendo discutido no CTC\CAPES a alteração das Portarias que definiram 8 orientandos por orientador, devido à diversidade e características das áreas. Em debate um número que contemple todas as áreas e depois o número específico poderá ser definido por área, em seu documento. Outra informação interessante é de que já para os APCNs deste ano foi solicitada uma avaliação sobre os mestrados profissionais – para a maioria das áreas a inscrição no APCN vem já com uma orientação em relação aos mestrados profissionais, para nossa ainda não. Maria Helena informa que estão ocorrendo reuniões com o CPD da UFRGS que está construindo o Sistema para áreas do colégio de Humanidades da CAPES sobre a avaliação dos livros e a proposta é a de que entre o final de maio e o início de junho os coordenadores comecem a receber as solicitações de envio dos livros para a avaliação. Nossa área ainda está muito atrasada também em relação ao Qualis Periódicos, mas em julho será feita uma primeira avaliação a partir das indexações usando um grupo da USP. Maria Helena informa, ainda, que há visitas pendentes em relação à trienal passada, mas 3 delas serão feitas em agosto. Ela se coloca à disposição para perguntas. Isaltina Melo indaga qual o prazo para enviar os relatórios das Comissões da Compós com sugestões para que sejam aproveitadas. Maria Helena informa que, como provavelmente a reunião será em outubro, até o final de agosto é uma data limite para recebê-las. Isaltina solicita que a reunião do Conselho da Compós se realize antes da data prevista para que a segunda rodada de discussões das comissões aconteça antes dessa data limite, mas o presidente Julio Pinto argumenta que há um problema de agenda. Iluska Coutinho pergunta qual a previsão de duração da reunião de avaliação e Maria Helena informa que é de 3 dias. Como não há mais questões, Julio agradece à Maria Helena, que pede novamente palavra para informar que haverá uma reunião conjunta entre Capes e CNPq. **9. Políticas científicas e acadêmicas para a Área: Comissões de a) Qualis Periódicos; b) Qualis Livros; c) Qualis Eventos; d) Qualis Técnico e Artístico; e) Mestrado Profissional; f) Interdisciplinaridade.** Procedem-se o relato das Comissões. **a) Qualis Periódicos.** Isaltina apresenta as propostas da

Comissão de Periódicos que já tem bastante tempo e atualmente é composta por Miriam Rossini e por ela. Fizemos reuniões via skype e foi bastante produtivo, viramos documentos de área, deramos uma olhada nas revistas da área e chegamos a uma proposta dos estratos que não está acabada, mas é um ponto de partida para a discussão. Isaltina salienta que uma queixa dos Coordenadores de Programas é a de que a área é bastante exigente, não tendo ainda uma revista classificada como A e sugere que, embora saibam que há necessidade de melhora das revistas, elas não sejam penalizadas, que a avaliação não comece por baixo, mas que se classifique a melhor revista da área como A (os relatórios de todas as comissões estão no anexo 4).

**b. Qualis de livros.** A proposta da Comissão é apresentada por Dimas Kunsch.

**f. Interdisciplinaridade.** A Comissão de Interdisciplinaridade não conseguiu fechar seu relatório pois não recebeu os dados de todos os programas e faz a solicitação de que os programas enviem seu material através da lista.

**e. Mestrado Profissional.** Os membros da Comissão do Mestrado Profissional argumentam que, como não fizeram um documento propositivo, a discussão desta Comissão seja adiada para priorizar as outras Comissões, o que é aceito pelo Conselho.

**c. Qualis Eventos.** A proposta da Comissão é apresentada por Juciano Lacerda.

**d. Qualis Técnico e Artístico.** A proposta da Comissão é apresentada por Eduardo Morettin, que convida Maurício Lissovsky para participar dessa Comissão. O convite é aceito. Simone Sá elogia o trabalho das Comissões, mas questiona a produtividade do detalhamento porque não lhe parece que essa deveria ser a função destas. Propõe que o Conselho se concentre nas discussões gerais, que volte a pensar qual o objetivo das Comissões e qual a lógica que deve nortear o processo de debate. Edson Dalmonte comenta que a questão dos indexadores é importante de fato, mas que não está muito claro ainda, em termos de procedimento, como a coleta de dados é feita e como o sistema vai ser operacionalizado. Maria Helena Weber explica que todos os itens que classificam os extratos vão ser preenchidos por uma equipe específica. A Comissão de Periódicos não vai avaliar as revistas uma a uma, mas verificar onde estão. Há decisões que não podem ser colocadas como documento de área mas precisam ser discutidas. Immacolata ponderou que cada área tem que atingir um percentual por extrato. Há, assim, a possibilidade de colisão dos princípios que apresentarmos em relação a essa determinação. Samuel Paiva sugere que o conselho sistematize os dados, talvez em uma espécie de planilha em que se possa trabalhar todos de uma vez. Essas planilhas devem reunir os princípios gerais e as questões específicas com seus destaques. Itania complementa a informação e avalia que o Conselho não pode perder de vista que tem duas demandas: uma que é a de pensar sugestões sobre o documento da Área e questões específicas de avaliação, e outra que é a de pensar o que a área quer em termos de suas políticas científicas e acadêmicas, independentemente da avaliação. Acha importante que se possa pensar em princípios. Samuel acredita que há uma questão de método. Como surge a questão do problema de acesso aos anexos enviados através da lista do Conselho da Compós, Itania informa que a diretoria está pensando na solução deste problema através de um sistema via site. Juciano Lacerda sugere que uma radiografia dos indexadores poderia ajudar a entender a classificação das revistas – é preciso explicitar os indexadores de cada nível, ou seja, identificar se os critérios já estão dados pelos indexadores. O presidente Julio Pinto lembra que é interessante que Maria Helena esteja aqui para ajudar a esclarecer questões, mas que o importante para Compós é pensar no que seria interessante para Área em termos propositivos. Como encaminhamento, delineiam-se duas propostas concretas: a sugestão de Simone Sá de que se enfatize o aspecto de que as Comissões encaminhem questões mais gerais e a de Samuel Paiva de sistematização de dados em uma planilha. Malena Contrera salienta que acha que é necessário considerar a relação de indexadores e extratos, acredita que a questão se define em termos de quais e quantos, que não há nada mais para discutir. Maurício Lissovsky sugere que o Conselho está misturando dois problemas: não há periódicos da Área bem classificados e a Área classifica mal periódicos de outras Áreas. São duas coisas diferentes: como classificar os nossos periódicos e como classificar os periódicos em que os pesquisadores da área publicam, em especial as revistas internacionais. Trivinho parabenizou as Comissões e a Diretoria pelo trabalho desenvolvido até o momento e ponderou que, diante das dificuldades de tempo para se aprofundar o debate, que se enfrentasse a questão do método de trabalho, que as Comissões pudessem apontar quais os critérios vigentes, ou seja, mapear o que há e o que se propõe como mudança. Isso daria melhor condição de trabalho ao Conselho. Mauricio Lissovsky sugere que

se faça uma dinâmica de reunião diferente, não em plenária, mas em grupos menores que discutam a questão. Itania complementa sugerindo que se houver uma reunião prévia nos programas (como houve nas TACs), essa discussão já estará adiantada em setembro. Suzana Kilpp acredita que os 3 últimos encaminhamentos parecem interessantes e reforça o pedido de que se pense em critérios mais gerais e mais enxutos. Simone Sá reforça o pedido sugerindo questões como “porque na nossa área achamos que livros são tão importantes quanto revistas? O que consideramos Evento na nossa área?”. Sugere que o Conselho trate disso, conceitos e premissas gerais e apóia a sugestão de Eugênio Trivinho em relação às normas vigentes: o que queremos propor? Dimas Kunsch reforça o pedido e destaca que foi essa a conclusão a que chegaram na Comissão: deve-se pensar em princípios. Maria Helena sugere que acessar os documentos de outras áreas ajudaria a nos comparar um pouco a elas. O presidente da Compós propõe um encaminhamento: que as Comissões retomem o trabalho pensando agora nesta diretriz e que façam seus relatórios circular novamente até 06 de agosto para discussão nos programas, via site, e que a discussão seja retomada na reunião de setembro. Maria Ângela questiona se as outras Comissões, não pautadas nesta reunião, poderiam trabalhar da mesma forma. Julio argumenta que, dada a urgência das primeiras Comissões, seja dada prioridade a elas, mas que isso não impede o envio de material das outras Comissões. **10. Processo de filiação do Mestrado em Mídia e Cotidiano, da Universidade Federal Fluminense.** Foram definidos os professores Edson Dalmonte e Maria Ângela Mattos como pareceristas. O que ocorrer. Nada mais havendo para discutir, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada esta ata que vai assinada por mim, Inês Sílvia Vitorino Sampaio, secretária-geral da Compós, e por todos os presentes na reunião.

**PARECER SOBRE PEDIDO DE FILIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
COMUNICAÇÃO (PPGCOMPI) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (UFPI) À ASSOCIAÇÃO  
NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO (COMPÓS)**

**PARECER DE SAMUEL JOSÉ HOLANDA DE PAIVA**

**01 - HISTÓRICO**

Por designação da Diretoria da Compós, mais precisamente de seu presidente, Prof. Dr. Júlio César Machado Pinto, em Reunião do Conselho desta Instituição ocorrida na PUC-RJ, em 27 de abril de 2012, recebi a solicitação para produzir parecer sobre a filiação do PPG em Comunicação da UFPI, que para isso encaminhou à Compós um Ofício (Solicitação no. 01/12, PPGCOMPI/CCE/PRPPG/UFPI) datado de 12 de abril de 2012.

Ao referido Ofício foi anexada a documentação exigida para condução do processo de filiação à Compós, a saber:

- Projeto de Curso idêntico ao aprovado no credenciamento pela CAPES;
- Portaria de aprovação do Programa pelo Órgão Superior da UFPI;
- Lista dos docentes do corpo permanente do Programa que submeteram trabalhos em GTs da Compós, com indicação dos nomes desses GTs;
- Parecer do CTC-ES da CAPES sobre o mérito da proposta do Programa.

**02 – MÉRITO**

O mérito da solicitação em pauta será considerado de acordo com as “Normas de Filiação” à Compós, com a observação de seus diversos itens, os quais serão considerados a seguir no que concerne aos objetivos do parecer.

2.1 - O Programa pertence a uma IES instalada em território nacional. Cabe aqui observar que, de acordo com a documentação apresentada pelo PPGCOMPI, a UFPI, vinculada à Fundação Universidade Federal do Piauí (FUFPI), foi instalada em 12 de março de 1971. E nesses aproximadamente 40 anos de sua atuação vem expandindo um trabalho que envolve atualmente seus cinco *campi* distribuídos em diversas cidades do Estado, tanto a capital – Teresina – como também Parnaíba, Picos, Bom Jesus e Floriano. A propósito, em termos de sua localização, cabe ressaltar que a UFPI significa um impacto muito positivo na educação da

chamada subregião Meio-Norte, que o IBGE reconhece como sendo integrada pelos Estados do Piauí, Ceará, Maranhão, Pará e Tocantins. Estando atualmente estruturada com seis centros de ensino; somando aproximadamente 11 mil alunos matriculados e 850 docentes, é certamente considerável a relevância dessa IFES para minimizar os desequilíbrios regionais no âmbito da educação no Brasil. Em tal perspectiva, também passa a ser fundamental a atuação do PPGCOMPI, vinculado ao Centro de Ciências da Educação (CCE) da UFPI, no sentido de atender a uma demanda crescente no campo da Comunicação a partir desse local. Para tanto, a UFPI dispõe de uma infra-estrutura compatível com os objetivos do Programa, fornecendo espaços exclusivos e compartilhados, recursos para os laboratórios, uma biblioteca com acervo de aproximadamente 4.400 livros da área de Comunicação, além de dezenas de periódicos e acesso a portais, como o Portal de Periódicos da CAPES, entre outros.

2.2- O Programa foi autorizado pelos Órgãos Superiores da sua IES, mais precisamente pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em sua Resolução No. 113/10, de 28 de junho de 2010, que resolve “Aprovar o projeto de criação do Programa de Pós-Graduação em Comunicação/UFPI – Campus ‘Ministro Petrônio Portella’ – Teresina-Piauí, na modalidade de Mestrado Acadêmico, bem como o seu Regimento, vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e ao Centro de Ciências da Educação ‘Professor Mariano da Silva Neto’, desta Universidade”. A referida Resolução é assinada pelo Reitor Luiz de Souza Santos Júnior. Cabe a propósito destacar a clareza e a propriedade do Regimento Interno do Mestrado ora em pauta no que diz respeito aos seus diversos aspectos de atuação: objetivos; estruturas acadêmica e administrativa; atribuições da Coordenação, Colegiado e Docência; seleção das turmas; regimes didáticos; exames de qualificação e defesa, entre outros aspectos que denotam o cuidado do Programa na condução do seu projeto em face das diversas dinâmicas então implicadas.

2.3 - O Programa está explicitamente inserido no Campo da Comunicação como sua inscrição principal. A leitura dos documentos apresentados pelo PPGCOMPI permite localizar como um dos pontos de sua história a criação, em 1984, do Curso de Comunicação Social da UFPI, com vínculo ao Departamento de Comunicação Social da referida IFES. Havia então a habilitação Jornalismo, a qual até os dias de hoje se mantém em atividade com diversos laboratórios voltados a “rádio; jornalismo integrado; fotografia; telejornalismo”, etc. Certamente tal experiência constitui uma das bases fundamentais do PPGCOMPI. Mas há outros dados a serem considerados em seu histórico no campo da Comunicação. É o caso, por exemplo, de vários cursos de pós-graduação *lato sensu* ofertados desde 1999 pelo Departamento de

Comunicação Social da UFPI com docentes que hoje fazem parte do corpo permanente do Programa. Além disso, também são notáveis tanto um projeto de Mestrado Interinstitucional (Minter) com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) quanto um projeto de Doutorado Interinstitucional (Dinter) com a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). Tal histórico resulta, coerentemente, na proposição do Programa em questão com uma **Área de Concentração em Processos Comunicacionais** e com duas linhas de pesquisa, a saber, **Mídia e Produção de Subjetividades** e **Processos e Práticas do Jornalismo**. O Programa propõe sua Área de Concentração – *Processos Comunicacionais* – para investigar, como afirma:

o sentido social de processos comunicacionais considerando os agentes produtores das informações, o reconhecimento, por parte dos sujeitos sociais, dos discursos midiáticos, a circulação de sentidos em produções midiáticas, o surgimento e inovação tecnológica de canais de comunicação e as interfaces do campo da Comunicação.

Por sua vez, a linha de de pesquisa *Mídia e Produção de Subjetividades* tem por objetivo perceber:

- a) os modos de subjetivação construídos pelos diversos produtos midiáticos;
- b) as formas de sociabilidade e, correlatamente, de subjetividade, como efeito da recepção e apropriação das lógicas da mídia;
- c) as identidades e subjetividades construídas nas redes políticas e sócio-culturais midiáticas.

Já a linha de pesquisa *Processos e Práticas do Jornalismo*:

Foca o papel do jornalismo na construção do espaço público, na produção de visibilidades, na legitimação de instituições e nas transformações decorrentes da disseminação das Tecnologias de Informação e Comunicação nas sociedades contemporâneas.

Um dado também notável, a propósito, diz respeito ao corpo docente do Programa. São sete professores(as) permanentes e dois, colaboradores(as), totalizando nove docentes, dos quais oito são titulados em Comunicação e um em Ciências da Informação. E todos apresentam projetos de pesquisa cuja descrição claramente indica o vínculo com a Comunicação.

Desse modo, portanto, a inscrição principal do PPGCOMPI está explicitamente inserida no Campo da Comunicação.

2.4 – O Mestrado em Comunicação do PPGCOMPI se caracteriza como um curso *stricto sensu*.



2.5 – O Programa obteve a recomendação de funcionamento pela CAPES com “parecer do CTC-ES sobre o mérito da proposta” datado de 01 de março de 2011, o qual aprova o referido Mestrado Acadêmico com nota 3.

2.6 – Quanto à participação de professores do corpo permanente do Programa em GTs da Compós nos últimos dois anos, nota-se que três docentes submeteram trabalhos para o Encontro da Compós em 2012, a saber, ao GT Estudos de Jornalismo (Profa. Dra. Ana Regina Barros Rego Leal e Profa. Dra. Jaqueline Lima Dourado) e ao GT Comunicação e Política (Prof. Dr. Paulo Fernando de Carvalho Lopes).

2.7 - O Projeto de Curso do Programa tem efetivamente proposta curricular indicativa de uma preocupação com a formação para a pesquisa. A propósito, dentre as três disciplinas obrigatórias, uma delas claramente sinaliza nesse sentido, a saber, Metodologia da Pesquisa em Comunicação. O mesmo também se observa no âmbito das disciplinas optativas, por exemplo, Teorias e Metodologias de Análise em Recepção. Ainda em termos da estrutura curricular, convém destacar os Seminários de Pesquisa, que são previstos como suporte aos projetos de pesquisa dos alunos. No mais, o “perfil do profissional a ser formado” indica claramente a formação para a pesquisa, quando afirma:

O perfil do profissional a ser formado que se tem em mente é que os egressos do Programa de Pós-Graduação (Mestrado em Comunicação) tenham como característica distintiva a capacidade de produzir estudos originais sobre os mais diversos temas da Ciência da Comunicação.

2.8 – Por fim, o Programa encaminhou a documentação exigida para sua filiação à Compós dentro do prazo compatível para sua consideração.

### **03 - PARECER**

Diante do exposto, reconheço que o Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Piauí (PPGCOMPI) atende plenamente a todos os requisitos exigidos para sua filiação à Compós **em caráter definitivo**. Portanto, sou muitíssimo favorável à filiação em definitivo do referido Programa à Compós.

São Carlos, 08 de junho de 2012.

Prof. Samuel José Holanda de Paiva  
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Imagem e Som da UFSCar

Juiz de Fora, 15 de junho de 2012.

Aos Conselheiros da Compós,

**Ref.: Parecer sobre solicitação de filiação do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Piauí, Junto à Compós.**

### **Histórico**

Em 12 de abril de 2012, o Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM) da Universidade Federal do Piauí (UFPI), encaminha carta de solicitação de filiação do seu Programa recém-aprovado pela Capes junto à Compós.

Em 26 de abril de 2012, o Prof. Dr. Eneus Trindade Barreto Filho do PPGCOM/USP é designado, em reunião do Conselho da Compós na PUC-Rio de Janeiro, como parecerista da matéria ora em pauta.

Em 15 de junho de 2012, na reunião do Conselho da Compós, durante o XXI Encontro Anual da Compós, realizado na Universidade Federal de Juiz de Fora-MG, tem-se a leitura e votação deste parecer.

### **Da documentação e análise dos materiais apresentados**

Foram apresentados para análise da solicitação de filiação do PPGCOM da UFPI os seguintes elementos:

1-Carta de solicitação de filiação junto à Compós datada de 12 de abril de 2012, cumprindo-se assim os dois meses de antecedência necessários à solicitação de filiação que antecede o Encontro Anual desta entidade que abriga em suas atividades a reunião dos representantes que compõem o seu Conselho.

2-Projeto de Curso de Mestrado Acadêmico em Comunicação idêntico ao encaminhado ao Capes, onde se percebe: os dados de identificação do Programa de Mestrado recém-criado; a descrição da infraestrutura pedagógica, laboratorial e de biblioteca; o Projeto do Curso de Mestrado acadêmico, constando seus antecedentes históricos e suas justificativas de proposição, frente às demandas regionais do Nordeste (PI/Região Meio-Norte); caracterização de sua estrutura curricular dada pela área de concentração em “Processos Comunicacionais”, que se articula em duas linhas de pesquisa, intituladas “mídia e produção de subjetividades” e “Processos e práticas no Jornalismo” com três disciplinas obrigatórias (Teorias da Comunicação, Metodologia da pesquisa em Comunicação e Mídia e Contemporaneidade), mais um seminário de pesquisa referente a cada linha de pesquisa e um elenco de 18 disciplinas optativas, distribuídas entre nove docentes (sete permanentes e dois colaboradores). Tal estrutura curricular tem como objetivos para a formação do perfil do egresso, elementos que buscam:

1) suprir a demanda local/regional (PI/Região Meio-Norte), propensa a desenvolver a Comunicação Social, em termos de Brasil, sanando a carência de cursos de pós-graduação na área e na região;

2) assegurar condições para que os pesquisadores da região Meio-Norte possam atuar como agentes no desenvolvimento da área da Comunicação, em atenção às exigências de propostas originais para enfrentamento dos problemas comunicacionais contemporâneos.

3) favorecer aos profissionais da região Norte e Nordeste, vinculados ao campo da Comunicação, condições de cumprir as prescrições da Lei de Diretrizes e Bases, no que concerne à formação do quadro docente das instituições de ensino superior.

Nesse sentido, o perfil de egresso a ser formado por este novo curso de Mestrado em Comunicação apresenta-se com a,

característica distintiva a capacidade de produzir estudos originais sobre os mais diversos temas da Ciência da Comunicação. Essa capacitação lhes permitirá participação ativa e relevante no cenário das discussões atuais de âmbito nacional e internacional, através da produção de trabalhos passíveis de aceitação tanto em revistas científicas na área de Comunicação de alto nível, quanto em eventos científicos representativos.

O Projeto também consta da descrição pormenorizada, com ementas da área de concentração, das linhas de pesquisa, das disciplinas obrigatórias e optativas; do corpo docente permanente e colaboradores (oito deles com titulação máxima em Comunicação e apenas um docente com titulação na área de Informação) e ainda descrição dos respectivos projetos de pesquisa de cada professor. São apresentados também as normas regimentais do Programa que fazem o delineamento das formas de ingresso, dos direitos e deveres dos discentes ao longo do Curso.

O conjunto de documentos apresenta ainda:

3- Cópia da Resolução 113/10 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPI, aprovando o projeto de criação do Programa de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico em Comunicação, no campus Ministro Petrônio Portella em Teresina-PI, acompanhado de lista de Cursos de Pós-Graduação credenciados pelo Capes pertencentes à UFPI.

4- Cópia da página nove da ficha de recomendação de APCN, pelo CTC - Capes, datada de 01 de março de 2012, aprovando e autorizando o funcionamento do Curso de Mestrado Acadêmico em Comunicação da UFPI.

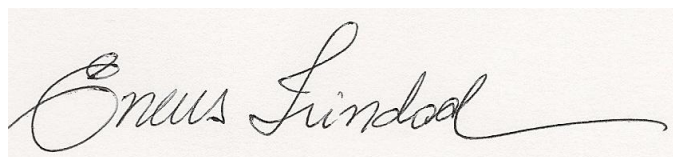
5- E, por fim, a lista com três pesquisadores permanentes credenciados no referido Programa que submeteram trabalhos em 2012 no GTS da Compós, a saber: Profa. Dra. Ana Regina Barros Rego Leal (GT Estudos de Jornalismo); Profa. Dra. Jaqueline Lima Dourado (GT Estudos de Jornalismo) e Paulo Fernando de Carvalho Lopes (GT- Comunicação e Política).

## **Parecer**

Em função da documentação analisada, constata-se o cumprimento de todas as exigências solicitadas pela Compós para filiação de Programas de Pós-Graduação em Comunicação a esta entidade.

Este relator logra então em manifestar **parecer favorável, recomendando** à filiação junto à Compós por parte do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Piauí, por reconhecer os méritos da solicitação pleiteada e por perceber a importância do distinto desafio por vir, a ser enfrentado pelo conjunto de docentes que constituem este novo Curso de Mestrado da área de Comunicação, em assegurar a permanente qualificação de seu Programa, contribuindo para o fortalecimento e crescimento da Comunicação em âmbito nacional, a partir do desenvolvimento desta área científica na região Nordeste (região do Meio-Norte), configurando uma iniciativa mais do que oportuna e digna de júbilo para a história brasileira do campo comunicacional.

Assim, coloco-me à disposição deste Conselho para dirimir quaisquer dúvidas sobre o tema em pauta e manifesto meus cumprimentos ao Programa de Pós-graduação em Comunicação da UFPI, parabenizando seus dirigentes pela iniciativa, desejando uma próspera realização de suas atividades.

A handwritten signature in black ink on a light-colored background. The signature reads "Eneus Trindade" in a cursive script, followed by a long horizontal flourish.

Prof. Dr. Eneus Trindade Barreto Filho (PPGCOM/USP)

Relator

### **Anexo III**

**Boa tarde,**

**em nome do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Piauí quero agradecer, aos pareceristas que com sua avaliação positiva nos permite fazer parte desta Associação. A diretoria da Compós, que desde o primeiro momento nos acolheu plenamente, em especial a professora Itania Gomes, que tão logo, fomos aprovados entrou em contato conosco e se colocou a disposição para nos esclarecer e auxiliar durante o processo de filiação do PPGCOM, o que fez com presteza e generosidade. Aos professores amigos vinculados aos vários Programas de pós-graduação, aqui representados pelos seus Coordenadores, que nos ajudaram na trajetória de criação do PPGCOM na UFPI. E com muita alegria que hoje celebramos o que consideramos o final de um ciclo constituído pelo planejamento- aprovação- implantação e agora filiação à Compós. Daqui pra frente temos ciência do que nos aguarda. Queremos, por fim, não só saudar todos os Programas filiados a Compós, mas nos colocar na condição de interessados em desenvolvermos parcerias, trocas, receber ajudas com vistas a um aperfeiçoamento e maturação de processos tanto acadêmicos institucionais quanto teóricos metodológicos que contribuam para fortalecer os Programas envolvidos e, por conseguinte, o campo da Comunicação.**